

Explicação

Quando a Juliana fez o curso anterior, ela parou em vários momentos para refletir sobre quais eram seus pontos fortes. Algumas coisas surgiram, como por exemplo: carisma, empatia e comunicação. Na primeira parte nós falamos sobre como podemos desenvolver nosso carisma, por isso não vou me aprofundar agora e sobre [comunicação](https://www.alura.com.br/curso-online-comunicacao) (<https://www.alura.com.br/curso-online-comunicacao>), nós temos um curso aqui na Alura que você pode fazer.

Mas vamos lá, além do carisma, comunicação, adaptabilidade e atitude quais outros pontos fortes podem ser bem vistos e requisitados pelo mercado de trabalho?

A Janaína vai nos ajudar nisso.

Ela acredita que as coisas precisam ser ordenadas e planejadas. Depois de fazer nosso curso sobre [Hábitos](https://cursos.alura.com.br/course/habitos) (<https://cursos.alura.com.br/course/habitos>) e [Produtividade](https://cursos.alura.com.br/course/produtividade) (<https://cursos.alura.com.br/course/produtividade>) ela começou a melhorar a maneira com que lida com suas tarefas diárias. Ela conseguiu estabelecer novas rotinas e isso fez com que ela se concentrasse melhor nos horários e prazos. Antigamente ela ficava desesperada quando surgia um projeto gigante no trabalho dela. Agora ela fragmenta projetos e trabalha com foco em cada uma das etapas.

Isso não quer dizer que ela não é aquele tipo de pessoa bitolada, que tem que fazer tudo como ela planejou, caso contrário fica perdida porque algo não saiu como o esperado, mas ela tem uma necessidade de organização e ação.

Então perceba que as rotinas, os horários, as estruturas, tudo isso ajuda a criar uma sensação de controle.

Então qual é o ponto forte que essas características indicam?

Disciplina.

Janaína se demonstra um tanto impaciente com os erros, sua orientação detalhada não precisa ser interpretadas como comportamentos de controle que limitam as pessoas. Em vez disso, esses comportamentos podem ser compreendidos como seu método instintivo de manter seu progresso e sua produtividade diante das muitas distrações da vida.

Essa situação nos ajuda a entender que ter disciplina é importante, mas não podemos confundir com rigidez. Por exemplo: Janaina não deve se cobrar de forma dura porque não conseguiu preparar sua comida para os próximos dias “Como não fiz? E agora, o que vou comer?”. Às vezes as coisas podem fugir do controle dela e tudo bem, a ideia não é que a Janaina se torne perfeita (sabemos que isso não existe), mas que a disciplina se torne seu ponto forte e uma aliada em tudo que ela se comprometer a fazer.

Mas continuando, se tem outro ponto forte que a Janaina deveria se orgulhar muito é o equilíbrio que ela tem. Ela é profundamente consciente da necessidade de tratar as pessoas de forma igualitária, não importa a posição delas na vida, e por isso Janaina não quer ver um dos pratos da balança pendendo a favor de ninguém.

Do seu ponto de vista, isso leva ao egoísmo e ao individualismo. Leva a um mundo onde algumas pessoas obtêm vantagens injustas devido às suas conexões, à sua origem. Isso realmente lhe parece ofensivo. Janaína acredita que as pessoas funcionam melhor num ambiente estável em que as regras sejam claras e aplicadas igualmente a todos.

“Sempre dê crédito a quem merece” é um dos seus lemas. Se a Janaína está numa reunião e menciona uma ideia trazida por alguém da sua equipe, ela toma cuidado de atribuir publicamente a ideia a essa pessoa. Os chefes anteriores dela sempre agiram assim com a Janaina e isso parece a coisa mais justa e correta a fazer para ela.

Isso demonstra mais um ponto forte da Janaína: a **imparcialidade**.

Aqui cada pessoa tem a mesma possibilidade de mostrar o seu valor.